

## COMO TEM SIDO AMPARADO O ESTUDANTE DO SÉCULO XXI

### HOW STUDENTS IN THE 21ST CENTURY HAVE BEEN SUPPORTED

Daize Alexandre da Silva Guimarães<sup>1</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Este presente artigo foi desenvolvido a fim de refletir sobre como o aluno tem sido amparado durante as mudanças ocorridas no passar do tempo. As quais se deram nas tecnologias utilizadas na área educacional, as diferentes modalidades ofertadas e como as leis e políticas públicas evoluíram para efetivar uma educação de qualidade para alcançar os alunos nos níveis da Educação Básica e Ensino Superior. **OBJETIVOS:** Entender como funcionam as leis, parâmetros, programas e ações que amparam o aluno no presente século. Entender as modalidades de ensino existentes hoje e como elas tem facilitado o ingresso e permanência ao estudo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental compreendidos desde livros, artigos científicos, teses, documentos impressos e virtuais, enfim, pesquisa com base em fontes disponíveis as quais tornaram possível falar sobre direitos e deveres do aluno e o progresso da educação em geral as quais representam conquistas para o progresso educacional de cada aluno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Chegamos à conclusão que o aluno é o protagonista principal da educação e durante o decorrer do tempo foi possível notar as grandes melhorias na área da educação para garantir e promover um ensino de qualidade ao aluno. Não importa o nível, se é da Educação Básica ou do Ensino Superior, como também não importa a modalidade. As políticas públicas visam atender a todos sem distinção e para isso tem estabelecido leis, parâmetros, programas e ações para tornar o processo ensino-aprendizagem eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudante. Aluno. Programas. Direitos. Deveres.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** This present article was developed in order to reflect on how the student has been supported during the changes that have occurred over time. Which occurred in the technologies used in the educational area, the different modalities offered and how the laws and public policies evolved to effect a quality education to reach students at the levels of Basic Education and Higher Education. **OBJECTIVES:** To understand how the laws, parameters, programs and actions that support students in this century work. Understand the existing teaching modalities today and how they have facilitated entry and permanence in the study. **METHODOLOGY:** This is a bibliographical and documentary research comprising books, scientific articles, theses, printed and virtual documents, in short, research based on available sources which made it possible to talk about student rights and duties and the progress of education in which represent achievements for the educational progress of each student. **FINAL CONSIDERATIONS:** We came to the conclusion that the student is the main protagonist of education and over time it was possible to notice the great improvements in the area of education to guarantee and promote a quality education to the student. It doesn't matter the level, whether it's Basic Education or Higher Education, and it doesn't matter the modality either. Public policies aim to serve everyone without distinction and, for that, it has established laws, parameters, programs and actions to make the teaching-learning process effective.

**KEYWORDS:** Student. Student. Programs. Rights. Duties.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University; Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela CGESP. Licenciatura em Matemática pela UFBA. Licenciatura em Pedagogia pela UNOPAR. Teologia pela FATECBA. **E-mail:** daizesilvateste@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/6688701373213106

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade tantas mudanças e evoluções aconteceram nas mais diversas partes constituintes da sociedade e paramos e nos perguntamos sobre como é que a escola se encontra em meio a tudo isso. Sabendo que o aluno é um indivíduo em desenvolvimento para atuar como cidadão, responsável para tomar decisões éticas e trabalhar com desenvoltura para a construção de um futuro melhor na nossa sociedade, paramos para refletir como é o perfil do estudante do século XXI. Como a escola tem acompanhado as mudanças tecnológicas da era digital, como as leis tem contemplado a Educação individual de cada aluno, será que a escola tem implementado novas metodologias para se adaptar à realidade atual dos alunos e como os programas e ações do governo tem amparado o aluno? Em meio a tantas indagações buscamos fazer uma reflexão para entender todo esse contexto.

### O ALUNO EM UM MUNDO TECNOLÓGICO

“A tecnologia e a educação, vista em um prisma global, caminharam a passos largos com o desenvolvimento tecnológico e o aperfeiçoamento da fotografia, do cinema e dos recursos de comunicação. A invenção do telégrafo, do telefone, do rádio e da televisão revolucionou a história do homem e da educação. Mais tarde, os eletrônicos, o fax, os computadores e a criação de redes de comunicação à distância, como a internet, trouxe novos avanços para desenvolvimento da sociedade. Atualmente, vivemos em uma sociedade digitalizada e globalizada, na qual as informações são transmitidas rapidamente, quase na mesma velocidade em que são produzidas, as TICs se estendem em todos os setores e áreas da educação: Linguagens e códigos, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ciências Exatas e as diversas áreas da pesquisa e do conhecimento.” (Silva, 2022, p. 79).

Entendemos que a sociedade contemporânea, a qual é também chamada de sociedade do conhecimento, exige que a escola, enquanto instituição responsável pela formação do indivíduo - consiga formar pessoas capazes de lidar com o avanço tecnológico, colocando a tecnologia a favor da educação. Fazendo com que o aprendiz saiba manusear as novas tecnologias da Informação e Comunicação para o desenvolvimento de seu aprendizado.

### O ALUNO EM UMA EDUCAÇÃO REGIDA POR LEIS E PARÂMENTOS

Atualmente, as informações e o conhecimento estão de fácil acesso. O que o aluno mais precisa na escola é o direcionamento para saber o que estudar. Na escola temos a organização do desenvolvimento do processo educacional que é orquestrada pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases), que vem com todas as orientações de como deve ser toda a sistematização do Ensino, juntamente com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais e BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

“Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.” (BRASIL, 2017)

Podemos afirmar que a escola é a parte burocrática do saber. Eu possuo o conhecimento sobre algo ou sobre alguma disciplina, mas, só posso provar isso se eu tenho um currículo escolar preenchido com minhas notas. Os quais provam que construí aquele conhecimento e que desenvolvi as habilidades propostas dos conteúdos da determinada série.

Entendendo a importância da instituição Escola em meio a todas as tecnologias que se renovam a cada dia é importante que o professor através das avaliações diagnósticas, seja capaz de identificar como o aluno do século atual se apresenta na sala de aula. Esse é o primeiro passo para facilitar as ações de planejamento nos contextos escolares.

### **DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS**

A Lei nº 51/2012 de 05-09-2012, CAPÍTULO III - Direitos e deveres do aluno, SECÇÃO II – dispõe sobre os Deveres do aluno. No Artigo 10.º, consta – se que alguns dos deveres são:

“o aluno tem o dever, sem prejuízo do disposto no artigo 40.º e dos demais deveres previstos no regulamento interno da escola, de: a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral; b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares; c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino; d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas. e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa; f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;”

(Diário da República nº 172 Série I de 05/09/2012.)

Já a Lei nº 30/2002 de 20-12-2002, CAPÍTULO III - Direitos e deveres do aluno. No Artigo 13.º, dispõe sobre os Direitos do aluno. Dentre todos, podemos citar dos direitos que são:

“ a) Usufruir do ensino e de uma educação de qualidade de acordo com o previsto na lei, em condições de efectiva igualdade de oportunidades no acesso, de forma a propiciar a realização de aprendizagens bem sucedidas; b) Usufruir do ambiente e do projecto educativo que proporcionem as condições para o seu pleno desenvolvimento físico, intelectual, moral, cultural e cívico, para a formação da sua personalidade e da sua capacidade de auto-aprendizagem e de crítica consciente sobre os valores, o conhecimento e a estética; c) Ver reconhecidos e valorizados o mérito, a dedicação e o esforço no trabalho e no desempenho escolar e ser estimulado nesse sentido; d) Ver reconhecido o empenhamento em acções meritórias, em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade em geral, praticadas na escola ou fora dela, e ser estimulado nesse sentido; e) Usufruir de um horário escolar adequado ao ano frequentado, bem como de uma planificação equilibrada das actividades curriculares e extracurriculares, nomeadamente as que contribuem para o desenvolvimento cultural da comunidade;”( Diário da República nº 294 Série I Parte A de 20/12/2002).

Ou seja, o aluno possui direitos e deveres os quais servem para o desenvolvimento de cada educando como ser geral. Servindo para que os alunos aprendam a respeitar as regras das instituições e aprendendo a conviver e respeitar o próximo com as diferenças existentes sejam elas de raça, cor, idade, classe social, etc. Como também aprendam a entender sobre seus direitos, que todos precisam ser respeitados

para manter uma convivência harmoniosa onde todos possam aprender com tranquilidade.

## **O ALUNO NA EDUCAÇÃO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA**

Atualmente estamos pouco a pouco vencendo o Covid-19. O mundo sofreu com a pandemia e como sabemos a Educação na modalidade presencial foi drasticamente afetada. O isolamento social forçou todas as instituições de ensino a se adequarem abruptamente e oferecer o ensino à distância. Através de vídeos por whatsapp, youtube, aulas por google meet, etc. Para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental e da educação infantil além das aulas online eram disponibilizados materiais impressos nas escolas, pois estavam em fase de alfabetização. Momento em que foi de suma importância a ajuda dos pais para ensinarem seus filhos em casa. Enfim, todos tiveram que se readaptar para atender a cada aluno em todas as esferas da educação.

Uma parte dos alunos se queixava que não conseguia aprender estudando à distância por falta do professor por perto para tirar as dúvidas, outros afirmaram que a distância não prejudicou no aprendizado, pois mantinham uma boa comunicação com seus professores por meios de whatsapp e/ou redes sociais, ou ainda tinham a presença de seus pais acompanhando o desenvolvimento dos estudos em casa. Enfim, tudo o que passamos durante o isolamento social serviu para entendermos que a tecnologia é de fato uma grande aliada para o ensino.

Os alunos que mesmo possuindo instrumentos tecnológicos e internet de boa qualidade que não conseguiram se desenvolver no aprendizado aconteceu devido a existência de dois motivos. Primeiro: Faltou disciplina por parte do aluno para se concentrar nos conteúdos para o estudo, deixando – se levar pelos jogos atrativos que a internet disponibiliza e a segunda razão é que os pais precisavam acompanhar as atividades para observar o desenvolvimento dos filhos,

pois estavam longe da escola. Era e é necessário ter limites, rotinas de estudo. Os pais precisam e precisavam dar esse suporte com aula presencial ou à distância. É o desenvolvimento do aprendizado do filho que está em jogo.

Quando há o desejo de aprender, o aprendizado acontece. A educação à distância, por exemplo, iniciou há muito tempo atrás, não foi um acontecimento iniciado por conta da pandemia. Já era uma modalidade muito utilizada no ensino superior e também para outros cursos técnicos por exemplo.

“A educação à distância começou com o correio, no SÉCULO XVIII. Em 1728, o professor de taquigrafia Caleb Philipps, oferecia cursos com material enviado semanalmente, para quaisquer pessoas que viviam longe de Boston. Em 1856, criou-se a primeira escola credenciada de línguas por correspondência, em Berlim. No início do século XX, a Educação à Distância (EAD), se amplia através do emprego do correio, do rádio, e depois através dos meios de comunicação, utilizando os recursos do telefone e da televisão. A educação à distância, no Brasil vigente desde 1923, estruturou-se pelo Governo Federal a partir de 1960. Em 1965, iniciou-se um grupo para Estudos e Planejamento da Radiodifusão Educativa, e foi criado o Programa Nacional de Teleducação (Prontel) em 1972. Então se estabeleceu a obrigatoriedade da comunicação gratuita de programas educativos nas emissoras comerciais de rádio e televisão.” (Hamze, Amelia, 2022)

Dessa forma entendemos que a educação ao decorrer do tempo tem evoluído e se apresentado em várias modalidades. Políticas públicas são criadas e efetivadas a fim de que a educação alcance o maior número de pessoas.

## **OS NÍVEIS E AS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS AOS ALUNOS**

Para conseguir atender a toda a demanda que a população brasileira exige e garantir o acesso ao ensino de qualidade a todos, a LDB determina tipos de modalidade de Ensino. E leva em conta dois níveis de educação: A Educação Básica e a de Ensino Superior.

A Equipe Hotmart traz em seu artigo de 10 de novembro de 2021, que “a Educação Básica se divide em: Educação Infantil (creches para crianças de 0 a 3 anos e pré-escolas para aqueles com 4 e 5 anos), Ensino Fundamental e Ensino Médio; Já o Ensino Superior é o nível mais elevado de formação educacional no Brasil. Ele conta com três modalidades de curso: Cursos Superiores de Tecnologia; Cursos Superiores de Bacharelado; Cursos de Licenciatura.”(...) “Já as modalidades do ensino ofertadas e previstas pela LDB são: Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação para Jovens e Adultos, Educação Indígena e Educação a Distância.”

Todas os níveis e modalidades de ensino nos deixa com a certeza de que o objetivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação busca de forma eficaz garantir que toda a população tenha acesso ao ensino de qualidade, independentemente da idade, religião, condição social e etnia que o indivíduo se encaixa.

#### **PROGRAMAS E AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL QUE ATUAM NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS PARA O ALUNO**

Atualmente são inúmeros programas que existem para atender melhor aos alunos. Programas que visam capacitar os professores, programas que visam atender as necessidades dos alunos, como transporte, merendas, necessidades educativas, apoio e incentivo à leitura, programas de saúde, etc. Há também os programas para avaliar como está o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, nas diferentes fases do ensino, seja do fundamental até o superior. Provinha Brasil, Prova Brasil, OBMEP, OLP, ENEM, ENADE, etc. Há o PROUNI que é um dos

programas mais importantes do país, onde o aluno pode conseguir bolsas de estudo em faculdade de forma totalmente gratuita, dependendo de sua nota no ENEM, há também a Lei de Cotas raciais, ou seja, os governantes trabalham constantemente para efetivar políticas públicas e as leis de um ensino de qualidade a todos.

Um dos programas mais conhecidos atualmente que beneficiam com um valor mensal às famílias de alunos de baixa renda é o Auxílio Brasil, o qual exige uma determinada frequência escolar dos alunos. De acordo com CAROLINE PIECZARKA, 2022, “o acompanhamento da frequência escolar mensal é para alunos na faixa de 4 a 21 anos, sendo exigida a frequência de 60% para as crianças de 4 e 5 anos, e de 75% de 6 anos até 21 anos incompletos.”

Além da quantia base disponibilizada a famílias de estudantes pelo programa Auxílio Brasil:

“o programa fornece outros nove benefícios, caso o núcleo familiar atenda condições específicas. Um deles é o Auxílio Criança Cidadã, que paga até R\$ 300 para que crianças frequentem creches com educação infantil, em tempo integral ou parcial. Já o Auxílio Esporte Escolar: é concedido para famílias integrantes do Auxílio Brasil que tenham estudantes que se destacam em competições oficiais do sistema de jogos escolares brasileiros. O estudante precisa ter idade entre 12 e 17 anos incompletos. Por meio dele, jovens atletas recebem R\$ 1.200, dividido em 12 parcelas de R\$ 100, e suas famílias ganham R\$ 1.000 em cota única, totalizando R\$ 2.200. São consideradas válidas apenas competições oficiais promovidas: pelos Governos estaduais; pelas federações estaduais de desporto escolar; pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar; pelo Comitê Olímpico Brasileiro; ou pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro. Por fim, o Auxílio Brasil conta com a Bolsa de Iniciação Científica Júnior, que confere R\$ 2.200 aos estudantes que se destacam em competições acadêmicas e científicas, de abrangência nacional, vinculadas a temas da educação básica. Bolsa Permanência: Estudantes universitários não estão

incluídos no programa Auxílio Brasil, mas contam com a ajuda financeira da Bolsa Permanência. O Ministério da Educação (MEC) concede R\$ 400,00 para que os alunos de ensino superior possam dar continuidade aos estudos, “sem sacrificar o orçamento familiar”.” (Lira, Milena 2022)

Desta forma entendemos que o aluno carente do século XXI tem sido muito bem cuidado, desde sua infância na creche até a fase da juventude no ensino superior.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental compreendidos desde livros, artigos científicos, teses, documentos impressos e virtuais, enfim, pesquisa com base em fontes disponíveis as quais tornaram possível conhecer e refletir sobre como a educação tem evoluído e buscado promover um ensino de qualidade aos alunos do século XXI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma entendemos que a educação já passou por diversas fases. Já houve a fase em que o aluno tinha a sua família como única responsável por educar ensinando valores morais, a ler e escrever e resolver cálculos. Já houve a fase em que somente os que tinham recursos financeiros melhores podiam pagar para estudar e atualmente os educandos gozam e usufruem de direitos, deveres, leis, parâmetros, programas e ações tudo para que exista infraestrutura física e pessoal afim de que as políticas públicas e educativas sejam garantidas e efetivadas em todo território nacional.

O aluno sempre foi o protagonista principal da educação, mas nos séculos iniciais da escola, que é a institucionalização da educação, essa importância do aluno não era tão evidenciada, pois acreditava-se que o aluno precisava ser como um depósito de informações

onde o mesmo não poderia expressar suas ideias. Havia o receio de que ao se expressar, o aluno desrespeitasse aos professores.

Hoje em pleno século XXI, o aluno sabe e reconhece sua posição de protagonista. Ele sabe que as escolas, professores, coordenadores, pessoal da limpeza, porteiros, merendeiros, diretores, secretaria de educação municipal e estadual, ministério da Educação, conselhos de educação municipal, estadual e nacional, etc. Tudo isso existe para promover uma educação de qualidade a todos. Independente de idade, sexo, etnia, religião, classe social e/ou necessidades especiais.

Por tudo o que vimos, no decorrer dos tempos, tecnologias foram e são incorporadas constantemente na educação. São várias modalidades ofertadas pelo sistema de educação. Não importa se é presencial, semipresencial ou à distancia como foi no período de isolamento social causado pela pandemia, a qual obrigou a todos a se encaixar no ensino à distância. O que mais importa é a sede do saber. O perfil do aluno hoje é retratado por indivíduos que estão cheios de conhecimentos e cheios de deveres e direitos para conseguir seu desenvolvimento social. O aluno do século XXI é um indivíduo que está bem amparado pelas leis que explicitam seus deveres e direitos de forma clara.

Espera-se do aluno deste século uma conscientização dos valores morais e éticos e uma atuação com responsabilidade no mercado de trabalho, pois as políticas públicas e educativas, PCNs e LDB buscam que os alunos desenvolvam habilidades e competências para a formação de cidadãos conscientes, durante a permanência dos mesmos na Educação básica até o Ensino superior.

Para isso, as instituições de ensino precisam estar atentas e trabalhar metodologias que realmente desenvolva o aluno como ser social. O mesmo precisa ter conhecimento, responsabilidade, e a escola tem a função de ensinar o aluno a utilizar das tecnologias a favor de seu aprendizado e também aprender a

conviver e trabalhar em grupo. Pois só é possível construir um futuro melhor trabalhando em conjunto com o próximo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rodrigo. 10 aspectos que as políticas educacionais devem considerar. Disponível em: <https://www.politize.com.br/politicas-educacionais-aspectos/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

BRASÍLIA. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Dispositivos Constitucionais. Senado Federal: Brasília, (2017).

Diário da República nº 294 Série I Parte A de 20/12/2002. Disponível em: [http://bdjur.almedina.net/item.php?field=item\\_id&value=251063](http://bdjur.almedina.net/item.php?field=item_id&value=251063)

Diário da República nº 172 Série I de 05/09/2012. Disponível em: [http://bdjur.almedina.net/item.php?field=item\\_id&value=1733629](http://bdjur.almedina.net/item.php?field=item_id&value=1733629)

Hamze, Amelia. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E CORREIO. <https://educador.brasilecola.uol.com.br/gestao-educacional/educacao-distancia.htm> Acesso em 16 de novembro de 2022.

HOTMART. EQUIPE, Artigo de 10/11/2021. Disponível em: <https://blog.hotmart.com/learn/pt-BR/modalidade-de-ensino> acesso em 19/11/2022.

LIRA, MYLENA. PUBLICADO EM 04/09/2022, ÀS 17H05. <https://jcconcursos.com.br/noticia/brasil/estudantes-podem-receber-o-auxilio-brasil-entenda-regras-para-ganhar-beneficio-100401>

PIECZARKA, CAROLINE. Em 23/06/2022 14:17. <https://www.acheconcursos.com.br/beneficios-sociais/auxilio-brasil-mec-sistema-presenca-corte-do-beneficio0estudantes..>

SILVA, Nilson. NOVO PERFIL DE ALUNADO: EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI. NOVAS ABORDAGENS E NOVOS DESAFIOS CIENTÍFICOS - Periódico Multidisciplinar da Facility Express Soluções Acadêmicas - Fev. 2022 v.1, n.11, 78-91 ISSN: 2676-0428.